

Confiança da indústria potiguar modera julho

Resumo e Comentários

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) recuou -0,7 ponto em julho de 2021, passando de 59,5 para 58,8 pontos, indicando que os empresários potiguares estão um pouco menos confiantes do que no levantamento de junho. A análise dos componentes do ICEI de julho mostra tendências diferenciadas, mas nada que chegue a afetar a confiança do conjunto do setor. Ou seja, o indicador que avalia a percepção dos empresários em relação às condições correntes aumentou, enquanto o das expectativas ante os próximos seis meses recuou, mas, nos dois casos, o índice se manteve acima dos 50 pontos, patamar que separa confiança de falta de confiança. A pesquisa mostra também queda moderada na confiança dos dois segmentos industriais pesquisados - Indústria da Construção e Indústrias Extrativa e de Transformação. Todavia, em termos de porte empresarial, o ICEI se revelou divergente, pois a confiança aumentou no grupo das médias e grandes indústrias, ao passo que as pequenas voltaram a manifestar falta de confiança.

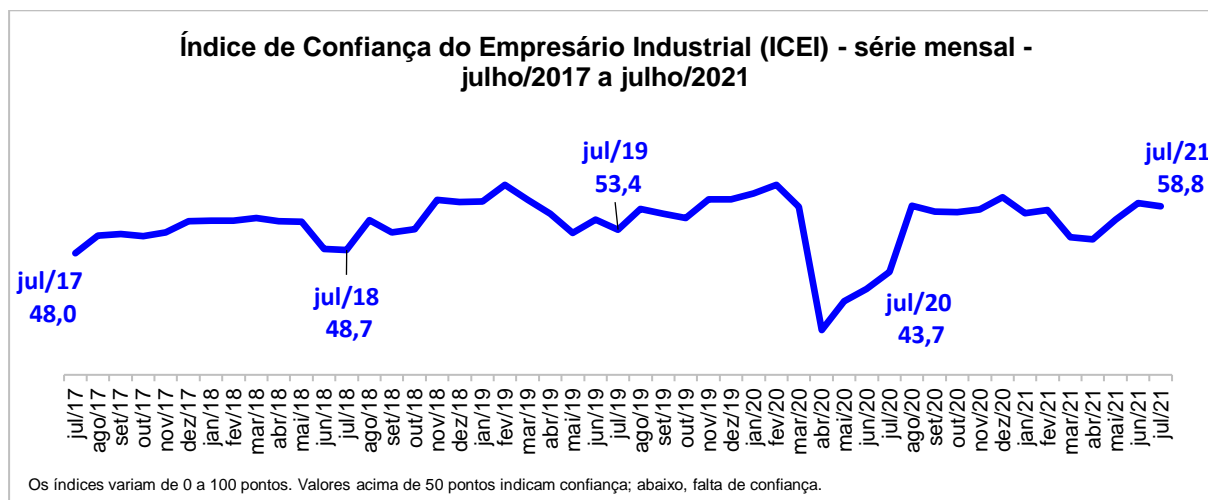
Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado dia 12/07 pela CNI para o Brasil, observam-se comportamentos distintos. O indicador nacional registrou mais uma alta, de 0,3 ponto passando de 61,7 para 62,0 pontos entre junho e julho, distanciando-se um pouco do indicador potiguar (que recuou de 59,9 para 58,8 pontos). Com o terceiro aumento consecutivo, o ICEI do país alcança o patamar mais elevado para um mês de julho desde 2010. Quanto ao ICEI do Nordeste, o indicador atingiu 59,5 pontos, com recuo de um ponto em relação a junho (60,5 pontos).

Para maiores informações sobre o ICEI nacional e das regiões, favor acessar o link:

<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/icei-idade-de-confianca-do-empresario-industrial/>

Análise dos Resultados

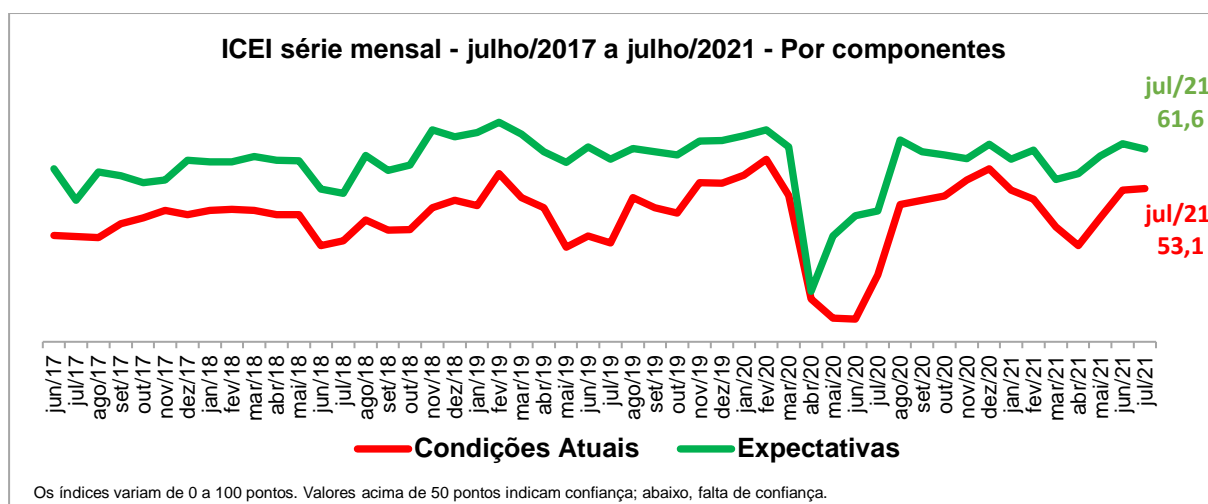
Em julho de 2021, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 1º e 13 do mês, recuou -0,7 ponto, passando de 59,5 para 58,8 pontos, revelando uma leve moderação na confiança dos empresários potiguares em relação ao levantamento de junho. Na comparação com julho de 2020, quando a indústria se via diante de muita incerteza associada à pandemia de covid-19, o índice subiu 15,1 pontos (43,7 pontos).



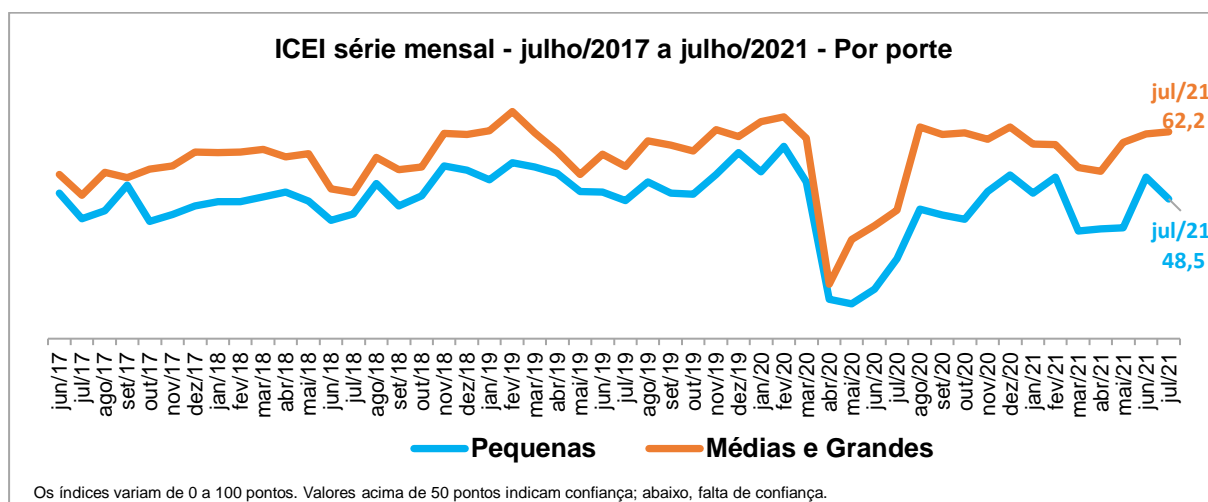
Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 23, Número 7, julho de 2021

Os componentes do ICEI registraram tendências diferenciadas em julho de 2021. O índice de Condições Atuais, em que os empresários avaliam a situação corrente dos negócios, subiu 0,3 ponto, passando de 52,8 para 53,1 pontos, mostrando uma pequena percepção de melhora dos negócios em relação aos últimos seis meses. No entanto, o índice de Expectativas caiu -1,2 ponto, de 62,8 para 61,6 pontos, mostrando que a indústria está um pouco menos otimista em relação aos próximos seis meses quando comparada ao levantamento anterior. No confronto com julho de 2020, o índice de Condições Atuais cresceu 18,7 pontos, enquanto o índice de Expectativas teve alta de 13,3 pontos (34,4 e 48,3 pontos, respectivamente).



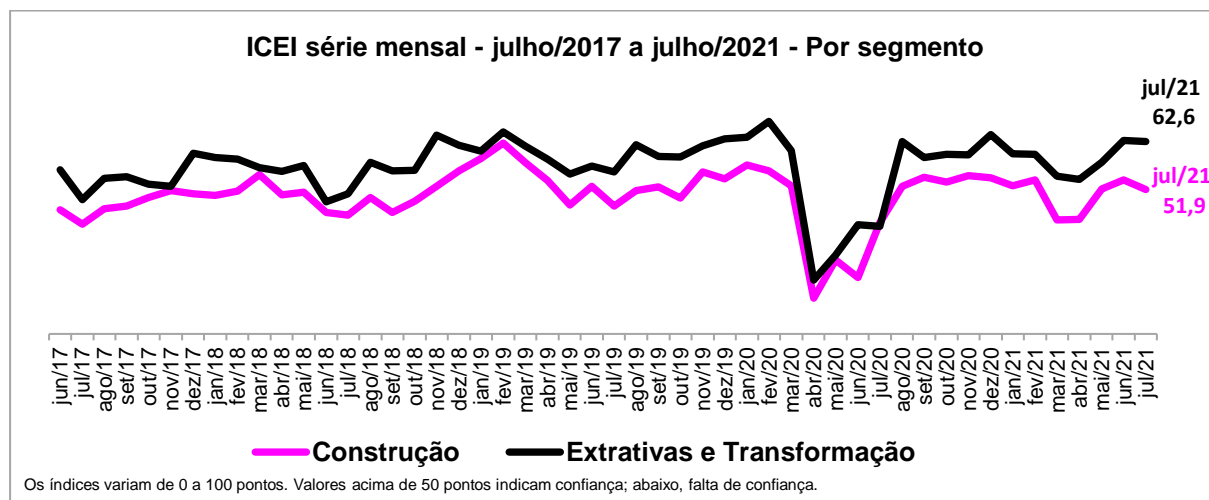
Analisando os resultados do ICEI por tamanho das empresas, observam-se comportamentos divergentes nos dois portes pesquisados. O ICEI das pequenas indústrias recuou -4,4 pontos, passando de 52,9 para 48,5 pontos, mostrando queda na confiança do grupo. Em contrapartida, o ICEI das médias e grandes subiu 0,5 ponto, passando de 61,7 para 62,2 pontos, assinalando aumento na confiança. Na comparação com julho de 2020, o ICEI das pequenas apontou aumento de 12,2 pontos, enquanto o das médias e grandes cresceu 16,0 pontos (36,6 e 46,2 pontos, respectivamente).



Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 23, Número 7, julho de 2021

Desdobrando os resultados do ICEI por segmento industrial, verifica-se declínio nos dois casos, na comparação mensal, sem, contudo, afetar a confiança, uma vez que o indicador permaneceu acima dos 50 pontos. O ICEI das Indústrias Extrativas e de Transformação mostrou recuo mais suave na passagem de junho para julho (-0,2 ponto), passando de 62,8 para 62,6 pontos. Já o ICEI da Indústria da Construção caiu -2,1 pontos, de 54,0 para 51,9 pontos. Na comparação com julho de 2020, o índice da Construção avançou 7,3 pontos, enquanto o das Extrativas e de Transformação aumentou 18,8 pontos (44,6 e 43,8 pontos, respectivamente).



Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 23, Número 7, julho de 2021

	julho/2020	junho/2021	julho/2021
ICEI	43,7	59,5	58,8
Pequenas	36,3	52,9	48,5
Médias e Grandes	46,2	61,7	62,2
Construção	44,6	54,0	51,9
Extrativas e Transformação	43,8	62,8	62,6
Condições atuais¹ com relação a:	34,4	52,8	53,1
Economia Brasileira	28,8	51,8	52,6
Estado	23,5	46,1	48,8
Empresa	37,3	53,3	53,3
Expectativas² com relação a:	48,3	62,8	61,6
Economia Brasileira	44,8	60,5	61,0
Estado	37,0	55,2	55,9
Empresa	50,1	63,9	61,9

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Perfil da amostra: 36 empresas, sendo 13 pequenas e 23 médias e grandes.

Período de coleta: de 1º a 13 de julho de 2021.

Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, inclusas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 ou mais empregados) pela variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL**. Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 23, Número 7, julho de 2021. Publicação mensal - Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291 - E-mails: silvana@fiern.org.br; sandra@fiern.org.br - Link: <https://www.fiern.org.br/icei/>